



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Comparação entre o uso de amoxicilina associada ao ácido clavulânico e protocolo tradicional a base de tetraciclina para o tratamento de mastite não severa em vacas de leite no Brasil
<b>Autor</b>	KEVIN GRAHAM SMITH DE ALMEIDA
<b>Orientador</b>	ANDRÉ GUSTAVO CABRERA DALTO

A associação de amoxicilina e ácido clavulânico tem mostrado alta eficácia para o tratamento mastite em diversos países, além de promover um menor período de carência em comparação a outros antimicrobianos utilizados no tratamento da mastite. Apesar disso, estudos considerando a sua utilização para o tratamento de mastite bovina nos rebanhos leiteiros brasileiros ainda não foram realizados. Portanto, esse estudo teve o objetivo de avaliar a efetividade do uso de amoxicilina associado ao ácido clavulânico no tratamento da mastite bovina em rebanhos leiteiros do Brasil e comparando diretamente com o uso de tetraciclina (protocolo referência). Foram utilizadas 468 vacas da raça Holandesa de três diferentes rebanhos brasileiros no estudo, sendo 178 animais designados para o grupo tetraciclina (controle positivo) e 290 animais designados para o grupo amoxicilina-ácido clavulânico. Amostras de leite foram coletadas e cultivadas em meio cromogênico e então foram divididas nos grupos e tratadas conforme seu grupo. Após 14 dias foi realizado novo cultivo em meio cromogênico. Os resultados das análises microbiológicas realizadas antes e após a administração foram comparados para calcular a taxa de cura dos tratamentos. Nove diferentes agentes foram identificados nas amostras de leite (oito de origem ambiental e um de origem contagiosa, sendo oito agentes gram-positivos e um gram-negativo). O grupo de vacas tratadas com amoxicilina-ácido clavulânico apresentou taxa de cura semelhante à taxa de cura dos animais tratados com tetraciclina (90,3% vs. 86,5%;  $P > 0.05$ ). A taxa de cura dos grupos foi semelhante também quando se considerou o agente etiológico, observando-se apenas uma tendência de maior taxa de cura para o grupo em animais com mastite causada por *Streptococcus uberis*. Portanto, é possível indicar a associação de amoxicilina com ácido clavulânico no tratamento da mastite bovina em rebanhos brasileiros, possibilitando expressiva redução no período de descarte do leite.